

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Aulas	Objetivos principais e estratégias didáticas	Os objetivos propostos e as estratégias didáticas elaboradas para alcançá-los têm o potencial de promover debates e pensamento crítico sobre as dinâmicas de opressões em nossa sociedade, sexismo e racismo?	Os objetivos propostos e as estratégias didáticas elaboradas para alcançá-los permitem o desenvolvimento de pensamento crítico sobre a importância do(a) professor(a) de biologia em promover uma educação anti-opressiva?	Justificativas e/ou sugestões
<p style="text-align: center;">1 (120 minutos)</p>	<p>Objetivos principais:</p> <p>1. Entender a relação entre ciência (darwinismo) e questões de gênero e raça, 2. Desenvolver pensamento crítico em relação à dinâmica de opressões em nossa sociedade.</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>Aula dialogada sobre a relação Darwinismo/Raça/Gênero e início de discussão dos capítulos selecionados (e previamente disponibilizados) do livro <i>A origem do homem e seleção sexual</i> (1871)¹ de Charles Darwin.</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	

¹ Capítulo VII – *A propósito das raças humanas* e os capítulos XIX e XX – *Caracteres sexuais secundários do homem e Caracteres sexuais secundários do homem*

<p style="text-align: center;">2 (90 minutos)</p>	<p>Objetivos principais:</p> <p>1- Compreender como as ideias do darwinismo social contribuíram para a fundamentação de políticas sexistas e racistas;</p> <p>2 - Discutir questões socialmente relevantes, relacionadas ao desenvolvimento do pensamento evolutivo, no contexto da formação em ciências biológicas.</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>Discussão, em grupo, sobre a relação Darwinismo/raça/gênero iniciada na aula anterior, por meio de um roteiro previamente elaborado com quatro questões orientadoras baseadas nos capítulos do livro <i>A origem do homem e seleção sexual</i> (1871) de Charles Darwin. Os debates realizados pelos grupos serão compartilhados com toda turma.</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	
<p style="text-align: center;">3 (120 minutos)</p>	<p>Objetivos principais:</p> <p>1 - Conhecer as estratégias de silenciamento e invisibilização de Clémence Royer como exemplo de</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	

(continuação), respectivamente.

	<p>opressão de gênero na ciência,</p> <p>2 - Identificar mecanismos evolutivos e demais conceitos associados a disciplina de Evolução nos materiais disponibilizados.</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>No primeiro momento, haverá a montagem de uma versão reduzida da exposição itinerante <i>Ciência, Raça e Literatura</i>², com materiais sobre Darwin e o darwinismo e Clémence Royer, na sala de aula, onde a professora convida a turma para circular pela exposição.</p> <p>No momento seguinte, sucederá aula expositiva dialogada (utilizando os materiais da exposição) sobre os conhecimentos mobilizados através da discussão dos textos de Darwin, bem como identificação, pelos alunos, dos mecanismos evolutivos e conceitos de Evolução presentes neles. A seguir, será iniciada a discussão sobre gênero,</p>			
--	--	--	--	--

² O acervo desta exposição é produzido coletivamente por professores e estudantes da UEFS e da UFBA, e apresentada ao público anualmente desde 2013.

	visibilizando a figura de Clémence Royer e sua relação com Charles Darwin.			
4 (90 minutos)	<p>Objetivos principais:</p> <p>1- Compreender a relação de intersecção entre as opressões de gênero e raça;</p> <p>2 - Debater e defender pontos de vista sobre as questões de gênero e raça no pensamento de Clémence Royer e para além deste.</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>Discussão, em grupo, sobre Clémence Royer, iniciada na aula anterior, sua relação com Darwin e as questões de raça e gênero em seu pensamento, por meio de um roteiro previamente elaborado com seis questões orientadoras baseadas em trechos de seu prefácio à tradução francesa do Livro <i>A Origem das Espécies</i> (disponibilizado previamente). Os debates realizados pelos grupos serão compartilhados com toda turma.</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	
5 (90 minutos)	<p>Objetivos principais:</p> <p>1 - Discutir questões socialmente relevantes, relacionadas ao</p>			

	<p>desenvolvimento do pensamento evolutivo, no contexto da formação em ciências biológicas.</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>Apresentação pela professora de resumo dos principais pensamentos de Clémence Royer e associação de suas ideias e produções com a divulgação do darwinismo no Brasil. Aula expositiva dialogada sobre as conferências públicas para divulgação dos conhecimentos científicos no final do século XIX e principais nomes relacionados a elas.</p>	<p><input type="checkbox"/> Atende completamente</p> <p><input type="checkbox"/> Atende parcialmente</p> <p><input type="checkbox"/> Não atende</p>	<p><input type="checkbox"/> Atende completamente</p> <p><input type="checkbox"/> Atende parcialmente</p> <p><input type="checkbox"/> Não atende</p>	
<p>6 (120 minutos)</p>	<p>Objetivos principais:</p> <p>1- Compreender a responsabilidade dos professores(as) de biologia em promover uma educação anti-opressiva pautada no desenvolvimento do pensamento crítico.</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>No primeiro momento, aula expositiva dialogada sobre a divulgação e consolidação das ideias do darwinismo social no Brasil, seus estudos e políticas (de Cesare Lombroso a Nina Rodrigues, passando por Julianio</p>	<p><input type="checkbox"/> Atende completamente</p> <p><input type="checkbox"/> Atende parcialmente</p> <p><input type="checkbox"/> Não atende</p>	<p><input type="checkbox"/> Atende completamente</p> <p><input type="checkbox"/> Atende parcialmente</p> <p><input type="checkbox"/> Não atende</p>	

	<p>Moreira e Manoel Querino). Introdução e discussão do conceito de alterização.</p> <p>No momento seguinte, a partir da questão direcionada a turma: “Qual é o papel da biologia numa educação anti-opressiva?”, terá início aula expositiva dialogada e discussão sobre o conceito e pressupostos da educação anti-opressiva.</p>			
<p>7 (90 minutos)</p>	<p>Objetivos principais:</p> <p>1- Posicionar-se diante dos debates sobre a relação da formação em ciências biológicas e a educação anti-opressiva.</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>Discussão, em grupo, sobre educação anti-opressiva, iniciada na aula anterior e sua relação com a formação dxs licenciandxs em biologia, por meio de um roteiro previamente elaborado com seis questões orientadoras baseadas no artigo “Toward an anti-oppressive education” de Kevin Kumashiro, 2000 (disponibilizado previamente). Os debates realizados pelos grupos serão compartilhados com toda turma.</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	

	Em seguida, discussão sobre como uma educação anti-opressiva no ensino de biologia/ciências pode contribuir para uma Educação das Relações étnico-Raciais e Educação para Equidade de Gênero, introduzindo o conceito de interseccionalidade.			
8 (120 minutos)	<p>Objetivos principais:</p> <p>1 - Compreender o conceito e categorias da educação anti-opressiva;</p> <p>2 - Discutir questões socialmente relevantes, relacionadas ao desenvolvimento do pensamento evolutivo, no contexto da formação em ciências biológicas;</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>Exposição das quatro perspectivas de educação anti-opressiva trazida pelo texto em diálogo com o pensamento de Paulo Freire, seguido de exercício de reflexão dialogado com toda a turma sobre maneiras possíveis de exercer uma prática docente voltada para uma educação anti-opressiva no ensino de ciências/biologia, sobretudo quando se trata do ensino de evolução/evolucionismo.</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	

<p>9 (90 minutos)</p>	<p>Objetivos principais:</p> <p>1 - Elaborar propostas de como podemos proceder para promover uma educação anti-opressiva no cotidiano escolar;</p> <p>2 - Refletir sobre seu papel, enquanto futuro(a) docente de ciências biológicas, na construção e promoção de uma educação anti-opressiva.</p> <p>Estratégia didática:</p> <p>Desenvolvimento pelos estudantes, em grupo, de propostas de aula pautadas nos pressupostos da educação anti-opressiva no contexto do ensino de ciências da educação básica, usando ou não Clémence Royer. Em seguida, compartilhamento das ideias com toda a turma.</p>	<p>() Atende completamente () Atende parcialmente () Não atende</p>	<p>() Atende completamente () Atende parcialmente () Não atende</p>	
---	---	--	--	--

Alguma outra questão que você consideraria fundamental em uma intervenção voltada para uma formação em ciências biológicas que é crítica às dinâmicas de opressão em nossa sociedade? Ou algum outro comentário geral?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Aulas	Estratégias didáticas	Objetivos de aprendizagem			Você considera que as estratégias didáticas atendem aos objetivos de aprendizagem propostos?	Justificativas e/ou sugestões
		Comportamentais	Procedimentais	Atitudinais		
1 (120 minutos)	No primeiro momento, após explicação do projeto e seus objetivos, será aplicado um instrumento de coleta de dados para mapeamento do perfil social, étnico-racial e de gênero da turma, e para levantamento dos conhecimentos prévios em relação as	1. Entender a relação entre ciência (darwinismo) e questões de gênero e raça 2. Compreender a responsabilidade dos professores(as) de biologia em promover uma educação anti-opressiva pautada no desenvolvimento	1. Expor concepções e conhecimentos prévios sobre a dinâmica de opressões em nossa sociedade; 2. Expor concepções e conhecimentos prévios sobre a relação entre ciência (darwinismo) e as questões de gênero e raça;	1. Desenvolver pensamento crítico em relação à dinâmica de opressões em nossa sociedade; 2. Desenvolver pensamento crítico em relação as opressões de raça e gênero e sua relação com o darwinismo e para além deste;	() Atende completamente () Atende parcialmente () Não atende	

	<p>dinâmicas de opressão em nossa sociedade, especificamente os preconceitos raciais e de gênero.</p> <p>No momento seguinte, aula dialogada sobre a relação Darwinismo/Raça/Gênero e início de discussão dos capítulos selecionados (e previamente disponibilizados) do livro <i>A origem do homem e seleção sexual</i> (1871)¹ de Charles Darwin.</p>	do pensamento crítico;				
2 (90 minutos)	Discussão, em grupo, sobre a relação	1. Entender a relação entre ciência	1. Sintetizar e elaborar ideias a partir da leitura	1. Demonstrar respeito à diversidade de	() Atende completamente () Atende	

¹ Capítulo VII – *A propósito das raças humanas* e os capítulos XIX e XX – *Caracteres sexuais secundários do homem* e *Caracteres sexuais secundários do homem* (continuação), respectivamente.

	<p>Darwinismo/raça /gênero iniciada na aula anterior, por meio de um roteiro previamente elaborado com quatro questões orientadoras baseadas nos capítulos do livro <i>A origem do homem e seleção sexual</i> (1871) de Charles Darwin.</p> <p>Os debates realizados pelos grupos serão compartilhados com toda turma.</p>	<p>(darwinismo) e questões de gênero e raça;</p> <p>2.Compreender como as ideias do darwinismo social contribuíram para a fundamentação de políticas sexistas e racistas;</p>	<p>dos materiais disponibilizados (textos de fontes primárias e artigos científicos);</p> <p>2. Discutir questões socialmente relevantes, relacionadas ao desenvolvimento do pensamento evolutivo, no contexto da formação em ciências biológicas;</p> <p>3. Compartilhar as ideias construídas com base nos textos e roteiros elaborados para discussão.</p>	<p>opiniões durante os diálogos e discussões;</p> <p>2. Desenvolver pensamento crítico em relação as opressões de raça e gênero e sua relação com o darwinismo e para além deste;</p>	<p>parcialmente () Não atende</p>	
3	No primeiro	1.Compreender	1. Sintetizar e	1. Demonstrar	() Atende	

(120 minutos)	momento, haverá a montagem de uma versão reduzida da exposição itinerante <i>Ciência, Raça e Literatura</i> ² , com materiais sobre Darwin e o darwinismo e Clémence Royer, na sala de aula, onde a professora convida a turma para circular pela exposição. No momento seguinte, sucederá aula expositiva dialogada (utilizando os materiais da exposição) sobre os	como as ideias do darwinismo social contribuíram para a fundamentação de políticas sexistas e racistas; 2. Conhecer as estratégias de silenciamento e invisibilização de Clémence Royer como exemplo de opressão de gênero na ciência; 3. Identificar mecanismos evolutivos e demais conceitos associados a disciplina de Evolução nos	elaborar ideias a partir da leitura dos materiais disponibilizados (textos de fontes primárias e artigos científicos);	respeito à diversidade de opiniões durante os diálogos e discussões; 2. Desenvolver pensamento crítico em relação as opressões de raça e gênero e sua relação com o darwinismo e para além deste;	completamente () Atende parcialmente () Não atende	
----------------------	---	--	--	--	--	--

² O acervo desta exposição é produzido coletivamente por professores e estudantes da UEFS e da UFBA, e apresentada ao público anualmente desde 2013.

	<p>conhecimentos mobilizados através da discussão dos textos de Darwin, bem como identificação, pelos alunos, dos mecanismos evolutivos e conceitos de Evolução presentes neles.</p> <p>A seguir, será iniciada, brevemente, a discussão sobre gênero, visibilizando a figura de Clémence Royer e sua relação com Charles Darwin.</p>	<p>materiais disponibilizados.</p>				
<p>4 (90 minutos)</p>	<p>Discussão, em grupo, sobre Clémence Royer,</p>	<p>1.Conhecer as estratégias de silenciamento e</p>	<p>1. Sintetizar e elaborar ideias a partir da leitura</p>	<p>1. Demonstrar respeito à diversidade de</p>	<p>() Atende completamente () Atende</p>	

	<p>iniciada na aula anterior, sua relação com Darwin e as questões de raça e gênero em seu pensamento, por meio de um roteiro previamente elaborado com seis questões orientadoras baseadas em trechos de seu prefácio à tradução francesa do Livro <i>A Origem das Espécies</i> (disponibilizado previamente). Os debates realizados pelos grupos serão compartilhados com toda turma.</p>	<p>invisibilização de Clémence Royer como exemplo de opressão de gênero na ciência;</p> <p>2. Compreender a relação de intersecção entre as opressões de gênero e raça.</p>	<p>dos materiais disponibilizados (textos de fontes primárias e artigos científicos);</p> <p>2. Debater e defender pontos de vista sobre as questões de gênero e raça no pensamento de Clémence Royer e para além deste;</p> <p>3. Compartilhar as ideias construídas com base nos textos e roteiros elaborados para discussão.</p>	<p>opiniões durante os diálogos e discussões;</p> <p>2. Desenvolver pensamento crítico em relação as opressões de raça e gênero e sua relação com o darwinismo e para além deste;</p>	<p>parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	
5	Apresentação	1. Reconhecer e	1. Examinar e	1. Refletir sobre	() Atende	

(90 minutos)	pela professora de resumo dos principais pensamentos de Clémence Royer e associação de suas ideias e produções com a divulgação do darwinismo no Brasil. Aula expositiva dialogada sobre as conferências públicas para divulgação dos conhecimentos científicos no final do século XIX e principais nomes relacionados a elas.	entender criticamente os principais tipos de opressões presentes em nossa sociedade, dando ênfase as opressões de gênero e raça; 2. Compreender a responsabilidade dos professores(as) de biologia em promover uma educação anti-opressiva pautada no desenvolvimento do pensamento crítico; 3. Compreender a relação de intersecção entre as opressões de	identificar as diversas situações de opressão em nossa sociedade e o lugar que ocupa nelas; 2. Discutir questões socialmente relevantes, relacionadas ao desenvolvimento do pensamento evolutivo, no contexto da formação em ciências biológicas.	seu papel, enquanto futuro(a) docente de ciências biológicas, na construção e promoção de uma educação anti-opressiva; 2. Desenvolver pensamento crítico em relação à dinâmica de opressões em nossa sociedade;	completamente () Atende parcialmente () Não atende	
--------------	--	--	--	--	--	--

		gênero e raça.				
6 (120 minutos)	<p>No primeiro momento, aula expositiva dialogada sobre a divulgação e consolidação das ideias do darwinismo social no Brasil, seus estudos e políticas (de Cesare Lombroso a Nina Rodrigues, passando por Juliano Moreira e Manoel Querino). Introdução e discussão do conceito de alterização. No momento seguinte, a partir da questão direcionada a turma: “Qual é o</p>	<p>1. Compreender a responsabilidade dos professores(as) de biologia em promover uma educação anti-opressiva pautada no desenvolvimento do pensamento crítico;</p>	<p>1. Sintetizar e elaborar ideias a partir da leitura dos materiais disponibilizados (textos de fontes primárias e artigos científicos);</p> <p>2. Elaborar propostas de como podemos proceder para promover uma educação anti-opressiva no cotidiano escolar;</p> <p>3. Realizar levantamento bibliográfico e leitura de textos sobre a temática;</p>	<p>1. Demonstrar respeito à diversidade de opiniões durante os diálogos e discussões;</p> <p>2. Posicionar-se diante dos debates sobre a relação da formação em ciências biológicas e a educação anti-opressiva.</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	

	papel da biologia numa educação anti-opressiva?”, terá início aula expositiva dialogada e discussão sobre o conceito e pressupostos da educação anti-opressiva.					
7 (90 minutos)	Discussão, em grupo, sobre educação anti-opressiva, iniciada na aula anterior e sua relação com a formação dxs licenciandxs em biologia, por meio de um roteiro previamente elaborado com seis questões orientadoras	1.Reconhecer e entender criticamente os principais tipos de opressões presentes em nossa sociedade, dando ênfase as opressões de gênero e raça; 2. Compreender a responsabilidade dos professores(as)	1. Sintetizar e elaborar ideias a partir da leitura dos materiais disponibilizados (textos de fontes primárias e artigos científicos); 2. Discutir questões socialmente relevantes, relacionadas ao desenvolvimento	1. Demonstrar respeito à diversidade de opiniões durante os diálogos e discussões; 2. Posicionar-se diante dos debates sobre a relação da formação em ciências biológicas e a educação anti-opressiva.	() Atende completamente () Atende parcialmente () Não atende	

	<p>baseadas no artigo “Toward an anti-oppressive education” de Kevin Kumashiro, 2000 (disponibilizado previamente). Os debates realizados pelos grupos serão compartilhados com toda turma. Em seguida, discussão sobre como uma educação anti-opressiva no ensino de biologia/ciências pode contribuir para uma Educação das Relações étnico-raciais e Educação para equidade de gênero,</p>	<p>de biologia em promover uma educação anti-opressiva pautada no desenvolvimento do pensamento crítico;</p> <p>3.Compreender a relação de intersecção entre as opressões de gênero e raça.</p>	<p>do pensamento evolutivo, no contexto da formação em ciências biológicas;</p> <p>3. Compartilhar as ideias construídas com base nos textos e roteiros elaborados para discussão.</p>			
--	---	---	--	--	--	--

	introduzindo o conceito de interseccionalidade.					
8 (120 minutos)	Exposição das quatro perspectivas de educação anti-opressiva trazida pelo texto em diálogo com o pensamento de Paulo Freire, seguido de debate sobre maneiras possíveis de exercer uma prática docente voltada para uma educação anti-opressiva no ensino de ciências/biologia, sobretudo quando se trata do ensino de evolução/evoluci	<p>1.Reconhecer e entender criticamente os principais tipos de opressões presentes em nossa sociedade, dando ênfase as opressões de gênero e raça;</p> <p>2.Compreender o conceito e categorias da educação anti-opressiva;</p> <p>3. Compreender a responsabilidade dos professores(as) de biologia em</p>	<p>1.Elaborar propostas de como podemos proceder para promover uma educação anti-opressiva no cotidiano escolar;</p> <p>2. Discutir questões socialmente relevantes, relacionadas ao desenvolvimento do pensamento evolutivo, no contexto da formação em ciências biológicas;</p>	<p>1. Demonstrar respeito à diversidade de opiniões durante os diálogos e discussões;</p> <p>2. Refletir sobre seu papel, enquanto futuro(a) docente de ciências biológicas, na construção e promoção de uma educação anti-opressiva;</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	

	onismo.	promover uma educação anti-opressiva pautada no desenvolvimento do pensamento crítico;				
9 (90 minutos)	Desenvolvimento pelos estudantes, em grupo, de propostas de aula pautadas nos pressupostos da educação anti-opressiva no contexto do ensino de ciências da educação básica, usando ou não Clémence Royer. Em seguida, compartilhamento das ideias com toda a turma.		<p>1. Elaborar propostas de como podemos proceder para promover uma educação anti-opressiva no cotidiano escolar;</p> <p>2. Discutir questões socialmente relevantes, relacionadas ao desenvolvimento do pensamento evolutivo, no contexto da formação em</p>	<p>1. Demonstrar respeito à diversidade de opiniões durante os diálogos e discussões;</p> <p>2. Refletir sobre seu papel, enquanto futuro(a) docente de ciências biológicas, na construção e promoção de uma educação anti-opressiva;</p> <p>3. Desenvolver pensamento crítico em</p>	<p>() Atende completamente</p> <p>() Atende parcialmente</p> <p>() Não atende</p>	

			ciências biológicas;	<p>relação à dinâmica de opressões em nossa sociedade;</p> <p>4. Desenvolver pensamento crítico em relação as opressões de raça e gênero e sua relação com o darwinismo e para além deste;</p> <p>5. Posicionar-se diante dos debates sobre a relação da formação em ciências biológicas e a educação anti-opressiva.</p>		
--	--	--	----------------------	---	--	--

Alguma outra questão que você consideraria fundamental em uma intervenção voltada para uma formação em ciências biológicas que é crítica às dinâmicas de opressão em nossa sociedade? Ou algum outro comentário geral?